

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE	-8 MAR. 1980	DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

«Mudança» AD na Comunicação Social

Rolam cabeças na RDP e RTP

A Comunicação Social continua a ser um dos sectores para o qual convergem as atenções da AD. Depois das medidas de fundo amplamente anunciadas, passou-se à fase de discretamente fazer «rolar cabeças», substituindo profissionais por aqueles que se subordinam a interesses partidários. É o caso da Radiodifusão Portuguesa onde as transformações se estão a operar, gerando um clima de tensão e repúdio entre os trabalhadores.

Diogo Pires Aurélio, director de programas da RDP poderá regressar à EPNC, onde fora requisitado. Contactado por «Portugal Hoje», Pires Aurélio não confirmou nem desmentiu as notícias postas a circular da sua possível saída da RDP. «Processam-se neste momento conversações entre mim e a comissão administrativa e há condições de parte a parte».

Embora um nosso informador tenha considerado «pouco significativas» as mexidas que se vão operar na rádio, pensa-se que à frente da direcção de Informação fique Manuel Bravo, um profissional do antigo Rádio Clube Português e há muito ligado aos meios radiofónicos.

Os dois chefes de Redacção da empresa — António Ribeiro e F. Bastos — poderão ficar a chefiar respectivamente a Rádio Comercial e a Onda Curta.

Entretanto, António Miguel, José Manuel Nunes e Maria Estrela Serrano foram informados de que deixariam de dirigir os programas 1 e 2, regressando os dois últimos às antigas funções de realizadores e trocando o primeiro com Oliveira Pires, ficando destacado no



Maria Elisa: da «gaiola dourada» à Rua Capelo?

centro de formação. Para ocupar aqueles cargos foram convidados Maria Leonor e Moreira Câmara, superintendo no sector Oliveira Pires.

No canal 3 as alterações parecem não ser sensíveis: João David Nunes continuará responsável entrando para a direcção de programas Pedro Castelo.

Maria Elisa na Renascença

Maria Elisa deverá ocupar um espaço na grelha de programas da Rádio Renascença (entrevistas políticas), não obstante um dos membros do conselho de gerência não esconder a sua simpatia por José Eduardo Moniz, dado ser elemento de direita.

Como se sabe, Joaquim Le-

tria, Maria Elisa e António Mega Ferreira foram colocados naquilo que vulgarmente se designa por «prateleira».

Na ANOP

Por outro lado, na ANOP, a situação é também de «mudança». O conselho de Redacção daquela agência noticiosa rejeitou ontem a proposta de promoção do jornalista Cartaxo e Trindade, conotado com os meios mais conservadores, à categoria sindical de chefe de Redacção, feita pelo director de informação.

O director de informação, José Manuel Barroso, justificou a proposta na circunstância de Cartaxo e Trindade haver sido nomeado director-adjunto e os outros dois componentes da di-

recção de informação terem a categoria sindical de chefe de Redacção.

O conselho votou por unanimidade contra a proposta, argumentando manterem-se válidas as razões que levaram, em 26 de Fevereiro, a rejeitar a nomeação de Cartaxo e Trindade para director-adjunto da ANOP.

O conselho decidiu convocar um plenário de jornalistas e recorrer ao Conselho de Imprensa atendendo à entrada de Cartaxo e Trindade em funções de director-adjunto, sem que exista qualquer decisão definitiva do conselho de gerência depois do parecer do conselho de Redacção.

Falta de quorum

A primeira reunião de um conselho de informação posterior à tomada de posse dos novos conselheiros foi interrompida, ontem, por falta de quorum.

O PSD pretende que o lugar de presidente do CI para a RTP seja atribuído a José da Silva Marques, antigo governador de Leiria — declarou Luis Nandim de Carvalho.

O PSD fez uma proposta relativa à nova distribuição das presidências dos conselhos de Informação que foi derrotada por treze votos contra doze devido à ausência de um representante do CDS. Considerando que o conselho não deve deliberar antes de ter eleito a mesa, o PSD, CDS e PPM abandonaram a reunião que foi então interrompida por falta de quorum.